

Precisamos estar atentos e fortes!

Mesmo com a resistência dos trabalhadores, 2019 ficará marcado como o ano de retirada de direitos. É preciso manter a unidade da categoria para as lutas que virão em 2020. Vamos fortalecer nossa luta!

Com a unidade e a força da categoria conseguimos renovar nosso Acordo Coletivo em 2019. Foi uma das lutas mais difíceis que enfrentamos e conseguimos a manutenção do Plano de Saúde e a PR 2020.

Recentemente, nossa mobilização foi fundamental para renovar também o Acordo Coletivo da Jornada. Novamente resistimos às pressões da empresa. Também foi uma ação popular movida pelo Sindicato que suspendeu a privatização da Linha 15 do monotrilho.

A disposição dos metroviários e a firme atuação do Sindicato foram importantes em um ambiente de incerteza política e econômica e inúmeros ataques aos trabalhadores. Teremos muitos desafios em 2020, por isso

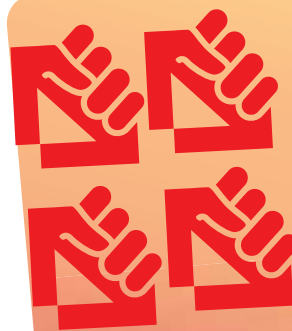
precisamos continuar unidos.

O governo Bolsonaro, com o apoio do governador Doria, quer destruir direitos e enfraquecer os sindicatos. Quer precarizar o trabalho, privatizar empresas estratégicas e acabar com as liberdades democráticas.

Bolsonaro conseguiu realizar a reforma da Previdência e uma minirreforma trabalhista com a MP 905, a da “carteira de trabalho verde e amarela”. Ele acha pouco. Seu objetivo é o de atacar os direitos trabalhistas e sociais.

O Sindicato agradece a você, metroviária e metroviário, que mantém a tradição de luta de nossa categoria.

O Sindicato deseja a todos boas festas e que em 2020 tenhamos êxito em todas as nossas batalhas!



... Amanhã está toda a esperança
Por menor que pareça ...
... Amanhã, apesar de hoje
Ser a estrada que surge
Pra se trilhar
Amanhã, mesmo que uns não queiram
Será de outros que esperam
Ver o dia raiar...

Trecho do música de
Guilherme Arantes, “Amanhã”



SINDICALIZE-SE!

O Sindicato é seu. É preciso estar atento e forte. Acesse o QR Code e faça sua sindicalização!



Opinião

Um ano que vem e a luta não para

Estamos próximos de encerrar um ano onde tivemos grandes desafios e duras batalhas. Reforma da previdência, tentativa de retirada de direitos e ataques setorizados foram apenas algumas das formas de atacar os metroviários. A unidade dos metroviários e um Sindicato forte foram decisivos para a resistência. Por isso, é essencial que estejamos cada vez mais unificados e fortalecendo o Sindicato.

No último ano o governo Bolsonaro tentou várias medidas contra os trabalhadores e os sindicatos e tenta ainda implementar reformas para enfraquecer as entidades de classe dos trabalhadores, com a alteração do art. 8º da Constituição Federal para acabar com a unicidade sindical, que garante um único sindicato por categoria profissional, permitindo que se criem vários sindicatos para a mesma categoria.

Para nós é necessário lutar contra o fim do Artigo 8º, pois acreditamos que o Sindicato dos Metroviários deve representar

todos os trabalhadores metroviários, das linhas públicas e privadas, mantendo a unicidade. Aqueles que têm dúvida ou defendem a propalada “liberdade sindical” apregoada pelo governo e setores do movimento sindical, precisam se unir a essa bandeira para fortalecer a nossa luta e o Sindicato.

Foi assim que, com muita Unidade Metroviária, conseguimos responder à altura e impor derrotas significativas àqueles que tentaram arrancar nossas conquistas. Conseguimos demonstrar organização e mobilização na Campanha Salarial para impor com nossa luta, mas também na Justiça, uma derrota ao Metrô e o governo tucano. Também conseguimos judicialmente a suspensão da concessão do monotrilho.

Além disso, outra importante atividade da categoria foi a eleição sindical, onde os metroviários disseram nas urnas, para as chapas que disputaram, os rumos que esperam do Sindicato. Com resultado expressivo, escolheram proporcionalmente

os diretores e diretoras comprometidos com a categoria e a vontade dela (a Chapa 1 obteve 46% dos votos).

A nova diretoria já venceu o primeiro desafio – o Acordo de Jornada de Trabalho, com aprovação numa assembleia cheia, que aprovou o segundo acordo de jornada, que melhorou as escalas de trabalho hoje praticadas, abrindo caminho para retomarmos a luta por redução da jornada de trabalho.

Porém, ainda temos um futuro de muitas lutas pela frente. A direção que se encerrou em novembro desse ano recolocou o Sindicato nos trilhos e abriu caminhos para avançar. O desafio da direção que se inicia é ampliar o horizonte de vitórias, ouvindo a categoria e com todos os metroviários e metroviárias de mãos dadas para juntos enfrentarmos de forma solidária as batalhas.

*Assinam este
textos os membros da
Unidade Metroviária*

Direito da Mulher

Sindicato reivindica salas de apoio à amamentação e ordenha

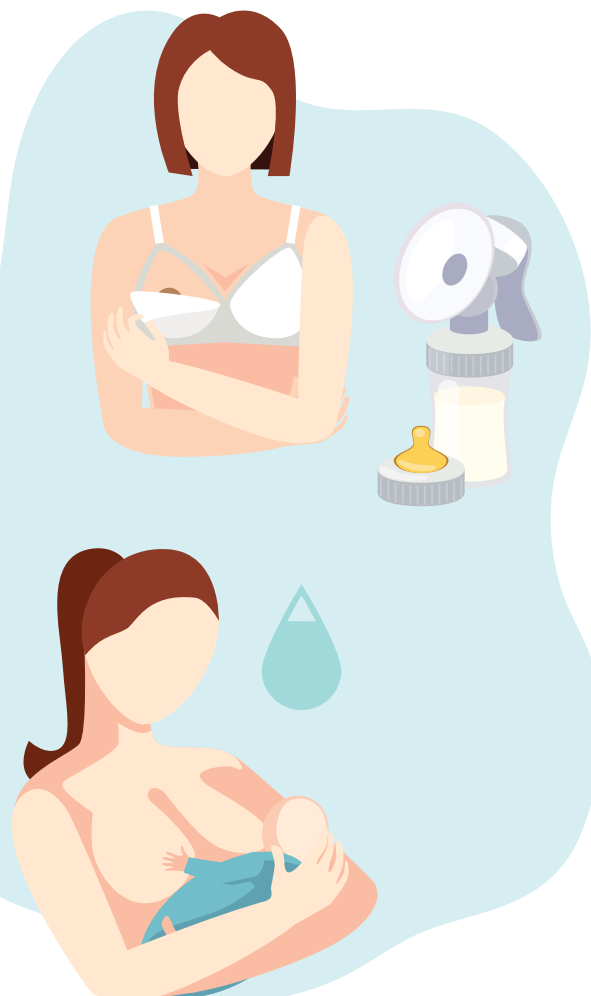
As metroviárias e metroviários estão realizando abaixo-assinado com a solicitação para que o Metrô disponibilize salas de apoio à amamentação, ordenha e armazenamento de leite materno em suas dependências e intervalo para as mães. As recomendações da OMS para o aleitamento materno são de que ocorra por 2 anos.

Após a licença maternidade, muitos casos de desmame acontecem pela falta de condições das trabalhadoras conseguirem retirar e armazenar o leite, o que pode ser prejudicial à

saúde de mães e filhos.

Em 2010 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde definiram recomendações e parâmetros para implantação das salas e em 2018 a Comissão de Mulheres da Câmara Federal aprovou o projeto de lei que obriga a existência de salas para servidoras e funcionárias federais. Em vários estados, empresas estão providenciando os locais.

O Sindicato enviará carta à empresa solicitando reunião para apresentação do abaixo-assinado e defesa da instalação das salas.



Classificados

Temporada

Alugo casa com 5 dormitórios sendo 3 suítes com área Gourmet (fogão à lenha, churrasqueira, forno de pizza, piscina). Km 157 Rodovia Castello Branco. Eco Residence Ninho Verde 1. Porangaba-SP. Fones: 99134-6593/993813832/(15), com Luci ou Alcyone.

Venda de Terreno

Com 1,157 m². Residencial Fazenda Vitória em Porangaba-SP. Km 157 Rodovia Castello Branco. R\$ 70 mil. Aceita carro no negócio. Fone: 993813832, com Alcyone.

Vendo

City EX impecável. Completíssimo com manual, chave reserva, nf, multimídia, câmera ré, filme, calhas TG Polly, soleiras, pedaleiras metal Shutt, borrachões Honda+acessórios. Brinde: o som original Mitsubishi + 4 pneus continental extreme contact DW 205/55 R16 zerados e sem uso. R\$ 33.400. Tratar com Mistrineiro, fone: 98153-1858.

Anistia de Imóveis

Regularização de imóveis. Aproveite a Lei da Regularização de Imóveis (Anistia) começa a vigorar em 1/1/2020. Faça uma consulta sem compromisso. Também executamos reformas e construção, aprovação e regularização na prefeitura, laudos e vistorias, projetos de arquitetura, emissão de ART's. Contato: Eng. Ronaldo, fone: 96133-0243 (Whatsapp).

Honda New Civic

Vende-se: Honda New Civic 14/14 LXR, cinza, automático, completo com câmbio borboleta, 62 mil km, pneus novos, banco de couro, engate, placa final 3. Fones: 96705-1335 com Antônio ou Neusa.

Casa para temporada

Casa no litoral Sul, Itanhaém, com 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 WC, churrasqueira e garagem para 3 automóveis. Tratar com Jesus de Souza, fone: 4747-7543 ou 94929-5742 (WhatsApp).

Piano

Vende-se tipo baú em perfeito estado. Em madeira maciça. Excelente qualidade. Marca Brasil. R\$ 4 mil. Terá que ser retirado em minha residência. Tratar com Claudete Gomes de Araújo, fone: 99985-8948.

Serralheria

Fazemos todos os serviços de serralheria em ferro e alumínio. Portões, grades, corrimão, vidros temperados, janelas antirruído e outros. Orçamento gratuito. Garantia e várias opções de pagamento. Preço diferenciado para metroviário. Tratar com Barbosa, OMID-Solda, EPB, fone: 94713-7979.

Berçário e Educação Infantil

La Vida - Escola com Shantala, ofurô, balé, aula de música, informática, judô e proposta pedagógica totalmente inovadora. Contatos: 2914-5507/93066-0659. Praça das Corridas, 26 - Moinho Velho - próximo a estação do Metrô Sacomã. E-mail: lavidaescola@gmail.com. Acesse: <http://www.escolalavida.com>

Apartamento/Praia Grande

Vendo ou alugo apartamento na Praia Grande, Cidade Ocian, por temporada ou por contrato. A uma quadra da praia. Um dormitório, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e uma vaga na garagem. Falar com Marcelo Luís, fone: 98773-5603/97693-3910.

Mel e derivados

Vendo mel puro, própolis, geleia real própolis e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, escala A, em Jabaquara ou pelos fones: 2964-9563/97370-5644/99397-5374.

Casa de repouso

Casa de Repouso Sagrado Coração em Osasco. Vagas abertas para senhoras e senhoras. Tratar com Regina, fone: 3685-0728.

Seguro Auto

O melhor preço nas principais seguradoras. Consulte. Falar com Paulo no fone: 99323-7388.

NG Seguros

Corretora de Seguros que atendia na sede do Sindicato continua atendendo os metroviários, familiares e amigos. Fazemos seguro e consórcio para autos, imóveis. Seguro viagens e financiamentos. Consulte-nos! Faça uma cotação. Atendemos na Regional da Porto Seguro - Vila Maria, falar com a Neide ou Luciana, fones: 2093-6607 ou 99876-0888 (WhatsApp).

RETROSPECTIVA 2019

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Ano de muitas batalhas na defesa de direitos

Parece que passou voando, mas 2019 foi um ano longo e de muitas lutas na defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores. Os metroviários participaram de várias batalhas, garantindo acordos coletivos da categoria e somando-se aos enfrentamentos populares contra a tentativa de desmonte nacional

Logo no início do ano, o Sindicato participou de Audiências Públicas que denunciaram a privatização da Linha 15 - Prata e pediram a retomada das obras da Linha 6 - Laranja. Participou ainda dos atos do 8 de março e das grandes manifestações pela Educação em 15 e 30 de maio.

Também ocorreram diversos atos, manifestações, coletas de assinaturas em diversas estações contra a reforma Previdência. A categoria foi combativa e demonstrou empenho na luta em defesa das aposentadorias dos brasileiros e contra os diversos ataques aos trabalhadores e ao povo feitos por Bolsonaro e Doria.

Ao mesmo tempo, a luta do Sindicato na Campanha Salarial garantiu a renovação do Acordo Coletivo, após determinação da Justiça que atendeu a maior parte das reivindicações dos trabalhadores. Em setembro, com ampla participação da categoria, foi democraticamente eleita a gestão Sindicato de 2019 a 2022. Mesmo na reta final de ano, a categoria se envolveu e brigou até a renovação do Acordo de Jornada.

2019 foi um ano intenso e difícil. A categoria metroviária mostrou mais uma vez a força em resistir e defender os trabalhadores.

Parabéns a todos!

Luta contra a privatização e em defesa da qualidade do transporte



Audiência Pública na Alesp denunciando a privatização do Monotrilho. Participação da Plenária de Transportes em Brasília. Uso de coletes contra a privatização e terceirização no metrô

Campanha Salarial: garantimos nosso Acordo Coletivo



A categoria se mobilizou usando coletes nas áreas, participando das assembleias, negociações, setoriais, cafés com usuários, atos e distribuição de Cartas Abertas à População para a garantia do nosso Acordo Coletivo

Na defesa da aposentadoria: contra a reforma da Previdência



Uso de coletes contra a reforma da Previdência, coleta de assinaturas nas estações, atos, manifestações, publicação de informativos esclarecendo os usuários e distribuição de Cartas Abertas à População

Na defesa da educação



Distribuição de Cartas Abertas à População e participação em atos na defesa da educação

Eleições no Sindicato



Os metroviários, de forma democrática, elegeram a nova diretoria da gestão 2019/2022 do Sindicato

Luta sindical



Participação no 1º de Maio

Direito ao emprego



Atos contra demitidos na empresa

Campanha em Defesa da Jornada



Foram diversas reuniões, setoriais, adesivos e assembleias para renovação do Acordo da Jornada

Falta de funcionários precariza o metrô



Fotos: arquivo/Sindicato

A redução do número de trabalhadores no metrô de São Paulo nos últimos anos é um dos principais motivos para a ocorrência de agressões, burlas e outras ocorrências no transporte público. Bem avaliado pela população, o metrô só presta um serviço de qualidade por conta do compromisso e da dedicação da categoria metroviária

Com menos funcionários que o necessário, trabalhadores de todas as áreas estão sobrecarregados e muitos são vítimas de agressões em seus locais de trabalho. Nas estações, OTMs e ASMs sofrem com o aumento do número de pedintes e ambulantes, que muitas vezes agem violentamente.

Na Manutenção a empresa acabou com o serviço de reparo dos trilhos nos finais de semana nas Linhas 1, 2 e 3 (veja matéria abaixo) e tenta fazer com que os trabalhadores dêem a última volta com os trens, serviço desempenhado pelos OTs. Na contramão para melhora do serviço do metrô paulista, o go-

verno João Doria (PSDB) não investe na reposição do quadro de funcionários.

Defendemos a realização imediata de concursos públicos e contratações de mais funcionários, que devem ser treinados e capacitados para a prestação de um serviço público de qualidade ao povo.

Perigo! Metrô acaba com manutenção dos trilhos nos finais de semana

O Metrô eliminou a manutenção dos trilhos dos trens, nos finais de semana, nas Linhas 1, 2 e 3, as mais antigas e que transportam o maior número de usuários. Ao deixar de fazer a manutenção, a empresa precariza e torna o sistema vulnerável a falhas, colocando as vidas de usuários e metroviários em risco.

A manutenção é fundamental para o bom funcionamento do transporte. Sem ela no final de semana, um grave acidente pode ocorrer no dia seguinte. Existe a possibilidade, por exemplo, de um trilho partir, o que pode provocar um desastre.



Foto: Gilberto Sansão Borges

O Sindicato dos Metroviários entende a necessidade de a manutenção ser realizada todos os dias e já procurou a direção do Metrô para tratar do assunto.

A empresa está irredutível e argumenta que estudos da engenharia do Metrô apontam que não há necessidade da manutenção diária. O Sindicato insiste no serviço diário.

Acordo da Jornada Sindicato quer reunião com Metrô para discutir a transição

O Sindicato assinou o Acordo da Jornada em 27/11 (<http://www.metroviarios.org.br/site/acordo-coletivo-jornada-de-trabalho/>) e agora está cobrando uma reunião com o Metrô para discutir a transição entre as escalas. O Sindicato defenderá as seguintes posições:

- Critérios de transição para todas as áreas deverão obedecer sempre o tempo na função e o registro funcional
- Para a definição de letras deverá ser obedecido o mesmo critério para todos
- Para a definição de pessoas no turno noturno, deverá ser obedecido o critério da voluntariedade, seguido do tempo de função e registro. Deve ser implementado um rodízio de tempo máximo para permanência nesse turno
- Insistir no estabelecimento de "blend" para a redução da jornada diária de 9h08
- Todas as pessoas que estão na escala base deverão permanecer nela por força do acordo assinado
- Defender a manutenção de todos os turnos de trabalho e trechos, além dos turnos manhã, tarde e noite
- Na Linha 15 os funcionários deverão permanecer em seus turnos, mantendo a 4x2x4 e também as funções nas estações, segurança e tráfego

Cotidiano

Ataque no CCO

O Coordenador do CPO informou aos trabalhadores do CCO que, a partir de janeiro, eles não terão mais direito de receber o adicional de periculosidade. Os trabalhadores do CCO e o Sindicato repudiam essa atitude e estão organizando a resistência. Lembremos que no ano passado também tentou-se retirar a periculosidade dos trabalhadores da pintura e a luta de toda a manutenção garantiu este direito. A luta da periculosidade é de todos.

Steps

Metrô adia pagamento sem nenhuma explicação plausível e numa comunicação de última hora. Empresa está descumprindo os seus próprios preceitos do Sistema de Avaliação de Desempenho que estabelece o mês de dezembro para pagamento dos steps. Adiou para o mês de janeiro o pagamento. O Sindicato repudia esta atitude da empresa.

Avaliação de desempenho

Todos os funcionários que tiveram notas rebaixadas e não receberam feedback devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato para serem tomadas as medidas cabíveis.

"Vale-Peru"

Diante da intransigência do Metrô em pagar o vale-alimentação adicional, o Sindicato buscou uma mediação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). Caso a empresa continue negando o pagamento, o Sindicato vai abrir um Dissídio Coletivo no TRT sobre o caso. Não faça quebra-galhos nem horas extras no final de ano.

Plantão final do ano

Durante o período de festas do final de ano, o Sindicato terá atendimento parcial de suas atividades. Os diretores estarão disponíveis. Em qualquer necessidade entre em contato com o representante de sua área. No Departamento Jurídico haverá atendimento (apenas por telefone) nos dias 23, 26, 27 e 30 de dezembro. Nos dias 24, 25, 31 e 1º não haverá atendimento. Telefones: 2095-3620/3621/3637. O atendimento da Secretaria-geral e Esportes nos dias 23, 26, 27 e 30 de dezembro ocorrerá normalmente no período comercial. Nos dias 24, 25, 31 e 1º não haverá atendimento. Telefones.: 2095-3623/2095-3603

Aulas de dança

A partir de 14/1, a professora Mari Ribeiro começará a dar aulas de dança no Sindicato. As aulas ocorrerão todas as terças-feiras, em dois horários: das 16h às 17h30 e das 18h às 19h30. A mensalidade será de R\$ 70. Só poderão participar metroviárias e metroviários. Mari anteriormente dava aulas no Metrô Clube Itaquera. Informações no Sindicato com Mari ou Flávia (telefones 2095-3603/3623).

Reservas on-line

Agora o associado do Sindicato pode fazer as reservas para a Colônia de Férias do Sindicato pelo portal on-line. Para isso basta acessar o link pelo endereço <https://sindicato.metroviarios-sp.org.br>. Após isso clique em Área do Associado, acessando com o Rg. da Cia., seguindo de Departamento de Esportes e, em Colônia do Sindicato, clique em Reservar.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé
CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Raimundo Borges Cordeiro de Almeida Filho.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnésio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 6 mil exemplares.

 SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

www.metroviarios.org.br